

Posologia

A dose recomendada é uma gota de Brinzolamida + Timolol no saco conjuntival do olho afetado, duas vezes por dia, pela manhã e à noite.

Agitar o frasco antes do uso.

No esquecimento de administração (dose omitida) o medicamento deverá ser administrado no próximo horário, conforme planejado. A dose não deverá exceder uma gota no olho afetado, duas vezes ao dia.

Ao fazer oclusão nasolacrimal ou fechar as pálpebras durante 2 minutos, a absorção sistêmica é reduzida. Isso pode resultar em uma diminuição das reações adversas sistêmicas e um aumento na atividade local.

A segurança de Brinzolamida + Timolol com doses ou frequência de administração maiores não foi estabelecida.

A segurança do uso de Brinzolamida + Timolol por outras vias de administração não foi estabelecida.

Indicações do produto

Brinzolamida + Timolol diminui a pressão intraocular em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular. O uso apenas se justifica quando o tratamento com monoterapia for insuficiente para reduzir a pressão intraocular.

Contra Indicações

sulfonamidas.

Também é contraindicado a pacientes com doença respiratória reativa, incluindo asma brônquica ou histórico de asma brônquica, ou doença pulmonar obstrutiva crônica severa, bradicardia sinusal, doença do nó sinusal, bloqueio sinoatrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau, insuficiência cardíaca manifestada ou choque cardiogênico, acidose hiperclorêmica, insuficiência renal grave.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com insuficiência renal grave.

Efeitos Colaterais

com a seguinte convenção

Muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento);

Muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Dentro de cada grupo de frequência as reações adversas são apresentadas em ordem decrescente de seriedade:

Classificação por sistema de órgãos Categoria de frequência Termo preferencial MedDRA (v. 18.0)

Distúrbios do sistema sanguíneo e linfático Incomum Diminuição da contagem de células sanguíneas brancas.

Distúrbios psiquiátricos Raro Insônia.

Distúrbios do sistema Comum

Disgeusia (alteração do paladar).

Distúrbios oculares Comum Ceratite punteada (Inflamação e danos na superfície do olho), visão borrada, dor ocular, irritação ocular.

Incomum

Ceratite (Inflamação na superfície do olho), olho seco, coloração na córnea, prurido ocular (coceira e/ou ardência nos olhos), sensação de corpo estranho nos olhos, secreção ocular, hiperemia ocular, hiperemia conjuntival.

Raro Erosão corneana, ardor na câmara anterior (precipitação dentro do olho), fotofobia (hiperemia escleral, eritema da pálpebra), crosta na margem da pálpebra.

Distúrbios cardíacos Comum Diminuição da frequência cardíaca.

Distúrbios vasculares Incomum Diminuição da pressão sanguínea.

Distúrbios Respiratório, torácico e do mediastino Incomum Tosse.

Raro Dor orofaríngea e rinorréia.

Distúrbios renais e urinários Incomum Presença de sangue na urina.

Distúrbios gerais e alterações no local de administração Incomum Mal-estar.

Reações adversas adicionais identificadas a partir da vigilância pós-comercialização, incluem o seguinte (as frequências não puderam ser estimadas a partir dos dados disponíveis):

Classificação por sistema de órgãos Termo preferencial MedDRA (v. 18.0)

Distúrbios do sistema imune Choque anafilático, hipersensibilidade (alergia).

Distúrbio cardíaco Taquicardia.

Distúrbio auditivo e do labirinto Zumbido.

Distúrbios psiquiátricos Depressão.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem